

Estratégia de Igualdade de Gênero para a Ação Climática na África¹

Prática

A Ação Climática na África (CAA) fornece assistência técnica direcionada e de curto prazo na África Subsaariana em resposta às necessidades identificadas localmente. O Projeto visa ajudar a abordar as causas e os efeitos das mudanças climáticas, inclusive aumentando as capacidades das mulheres para participar plenamente como agentes ativos e líderes de mudança. O objetivo é conseguir isso por meio de:

- Ajudar a desenvolver ou reforçar legislação, políticas e estratégias relacionadas com o clima que sejam sensíveis ao gênero e a implementar o Acordo de Paris e os compromissos relacionados com a UNFCCC.
- Apoiar a implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e Planos Nacionais de Adaptação (NAPs) para mitigar as emissões e adaptar-se aos efeitos adversos das mudanças climáticas. Os esforços de mitigação centram-se no aumento do acesso equitativo de gênero às energias renováveis (ER) e na redução das emissões provenientes da desmatamento e da degradação florestal (REDD+). Os esforços de adaptação centram-se na agricultura sensível ao gênero e na gestão dos recursos hídricos.
- Apoiar a implementação do Plano de Ação de Gênero (GAP) da UNFCCC, com uma ênfase específica em programas de educação climática que visam mulheres, jovens e grupos marginalizados, bem como no fortalecimento da capacidade das instituições climáticas de integrar considerações de igualdade de gênero e inclusão social na política e programação climática.
- Fortalecer a participação e a liderança das mulheres em ações relacionadas à mudança climática e diálogo.

Objetivo da Estratégia de Igualdade de Gênero

O objetivo da Estratégia de Igualdade de Gênero (GE) é contribuir com o esforço do Projeto para fortalecer a ação climática sensível ao gênero em toda a África Subsaariana (SSA). A Estratégia descreve a abordagem geral do Projeto para alcançar os resultados relacionados à igualdade de gênero do Projeto e descreve os tipos de intervenções que podem ser apoiadas nos níveis do projeto e da iniciativa.

Caminho de impacto GEWE

O caminho de impacto da Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (GEWE) do Projeto está alinhado com o Modelo Lógico geral do Projeto e baseia-se no entendimento de que apoiar a governança das mudanças climáticas sensível ao gênero, a ação de mitigação e adaptação e a participação e liderança significativas das mulheres no diálogo e na ação sobre as mudanças climáticas significa ser explícito sobre a integração da igualdade de gênero nas atividades e resultados do Projeto e ser estratégico sobre os tipos de abordagens promovidas.

¹ de março de 2022 – trecho do PIP aprovado pelo GAC

Para contribuir para que a África Subsaariana seja mais capaz de lidar com as causas e os efeitos das mudanças climáticas, a Estratégia da GE reconhece a importância de identificar e compreender [as causas subjacentes](#) que levam às barreiras à [igualdade](#) de gênero e à liderança e participação socialmente inclusivas e equitativas no diálogo e na ação climática. A longo prazo, isso significa abordar as estruturas formais (por exemplo, leis, políticas públicas, procedimentos e serviços discriminatórios) e as estruturas informais (por exemplo, normas sociais discriminatórias, costumes, valores, preconceitos inconscientes e práticas excludentes que perpetuam a desigualdade de gênero, a agência limitada das mulheres e a exclusão social na região/países específicos).

Abordagem

A Estratégia da GE aplica uma abordagem responsiva ao gênero, interseccional e inclusiva para orientar a assistência técnica de curto prazo e o desenvolvimento de capacidades do Projeto com organizações solicitantes (ROs) e Intercâmbios Sul-Sul (SSE) para fortalecer o diálogo e a ação climática responsivos ao gênero. No processo, o Projeto aproveitará as oportunidades para desenvolver, informar e fortalecer as intervenções em andamento em toda a região para contribuir para a mudança transformacional de longo prazo. Isso inclui, por exemplo, o envolvimento e o desenvolvimento da capacidade de um grupo amplo e diversificado de partes interessadas (por exemplo, instituições governamentais, ONGs, órgãos do setor privado, academia e institutos de treinamento, organizações de mulheres e de direitos humanos que trabalham em questões relacionadas às mudanças climáticas, etc.).

Exemplos de intervenções relacionadas com o gênero no âmbito da CAA

Tipos de intervenções gerais do projeto:

- Assistência técnica (abordagens políticas públicas/regulatórias, desenvolvimento de modelos, estudos, etc.) e desenvolvimento de capacidades (treinamento, workshops, coaching, mentoria).
- Intercâmbios Sul-Sul para facilitar o intercâmbio de conhecimento, experiência e lições aprendidas relacionadas ao clima e fortalecer as redes Sul-Sul.
- Documentação e partilha de experiências: boas práticas, lições aprendidas, processos empreendidos (por exemplo, resumos técnicos, materiais de formação, repositórios de conhecimentos especializados, partes interessadas no clima).

Tipos de intervenções GEWE

- Mapeamento do setor de gênero e análise de lacunas – rascunho desenvolvido na fase inicial e que será atualizado ao longo da vida do Projeto.
- Divulgação às partes interessadas nas alterações climáticas e a diversas redes e organizações de mulheres, feministas e centradas no gênero – particularmente aquelas focadas em grupos tipicamente marginalizados em toda a região para aumentar a sensibilização e estimular a procura de solicitações.
- Assistência técnica e reforço de capacidades em matéria de igualdade de gênero e inclusão social para organizações requerentes (por exemplo, governos, ONG e redes/organizações focadas em mulheres e jovens, etc).
- Intercâmbio de conhecimento sul-sul integrando o gênero nos setores ou com foco específico na participação das mulheres.
- Desenvolvimento/adaptação/divulgação de ferramentas (por exemplo, diretrizes, resumos, ferramentas analíticas, por exemplo, análise de gênero, etc.) – e/ou revisão/divulgação de ferramentas desenvolvidas em iniciativas específicas
- Documentação e compartilhamento de conhecimento de boas práticas, lições aprendidas em todo o Projeto, etc., sobre a capacidade de resposta ao gênero e a participação/liderança das mulheres
- As sinergias com recursos complementares e iniciativas de mudanças climáticas serão aproveitadas para alcançar melhores resultados, promover a harmonização e garantir a sustentabilidade com iniciativas nacionais, regionais e globais.
- Sistemas de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL) sensíveis ao gênero para monitorar os resultados sensíveis ao gênero do Projeto